N.° 402. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mzes re640op reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEXTA FEIRA 11 DE JUNHO. *S. Bernabé Ap.*

Preamar as 8 horas e 30 minutos da tarde.

ARTIGOS DE OFFICIO.

ILLUSTRISSIMO e Excellentissimo Snr. — Remetto a V. Ex. as inclusas relaçõens dos individuos do Corpo das Ordenanças, que estaõ nas circunstancias de assentarem praça na segunda Linha e as quaes me foraõ apresentadas pelo Capitaõ Commandante Interino das mesmas, que no seo officio tam bem incluso diz o motivo, por que naõ foi possivel completar o numero de praças, que V. Ex. requisitou. Pode pois V. Ex. mandar assentar praça aos referidos individuos, admittindo a justificaçaõ aquelles, que tiverem rasoens a allegar por onde possaõ ser dispensados. — Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo de Pernambuco 4 de Junho de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Illustrissimo e Excelentisimo Snr. Bento Jozé Lemenha Lins, Governador das Armas Interino.

NAõ tendo até agora sido remettido a Secretaria deste Governo o resumo das despezas do Almoxarifado dessa Intendencia, segundo ordenou o Imperial Aviso de 4 de Fevereiro deste anno, expedido pela Secretaria dos Negocios respectivos, e de que se mandou copia a essa Estaçaõ; fique V. S. na inteligencia da sua religiosa observancia, para o que novamente se lhe remette outra copia, assim como do Avizo de 14 de Abril proximo passado. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 4 de Junho de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Snr. Intendente Interino da Marinha, Joaõ Gonsalves Rodrigues França.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — O abaixo assignado lendo o seo Diario de quarta feira 2 do corrente Junho, nele encontrou, a pag. 1590, huma historia da Carouxinha muito mal contada, pelo Sr. Joaquim Francisco do Rego, motivada pelo anuncio, que fiz em o seo N.° 370, com a qual naõ so' pertende, o dito Sr. uzurpar o direito do abaixo assignado, como taõbem macular sua honra, e credito, e por isso, roga a Vm. o favor de enxerir em o 1.° N.° de seos Diarios, a historia verdadeira, para que o Respeitavel Publico ajuize do caracter do sobredito Sr., pelo que lhe ficara' eternamente agradecido.

O abaixo assignado, rematou em praça publica o sitio da rua dos Pires, em 6 de Maio de 1811, em consequencia de huma execuçaõ da Santa Caza da Mizericordia de Olinda; no qual estava entaõ de rendeiro pela dita Santa Caza, o ja falescido Francisco das Chagas, a quem logo se dirigio para obter as necessarias informações, relativas ao mesmo, e hindo ambos ao dito sitio, aquelle lhe mostrou todo o terreno, de que estava de posse; no qual nem huma devizaõ havia da parte do sul, como assevera o Sr. Rego, e nem a podia haver por ser o terreno inteiramente alagado, de inverno. Depois de o correrem todo, disse o dito Chagas, que da execuçaõ se tinha somente separado o terreno em que estavaõ 9 moradas de cazas, com seos quintaes, e que das frentes d'aquelas a os fundos destes, tinhaõ 120 palmos; o que foi logo verificado pelos titulos dos aforamentos, que aprezentaraõ seos moradores, e he somente isto o que pertence ao Sr. Rego. Disse mais, que todo o sitio, a excepçaõ desse terreno, era pertencente a execuçaõ de

que estava bem ao facto. Com esta informaçaõ tomou o abaixo assignado posse Judicial de todo o sitio, em 30 de Maio de 1811, que lhe foi dada pelo Escrivaõ Peres, o mesmo que outr'ora fora da execuçaõ, e de tudo devia saber; e nelle logo exerceo todo o direito que lhe competia em virtude da posse; cercou-o por todos os lados, cavou, plantou, sem opoziçaõ de pessoa alguma. Passados mais de 7 mezes sem a menor oposiçaõ, mandando derribar dous oitizeiros, que haviaõ no meio do sitio, destacados de todo e qualquer alinhamento de cerca, por serem coito de muita formiga, aparece huma notificaçaõ cominatoria a requerimento do falescido Joze Gomes da Costa Ramos, a fim de naõ continuar a derribar aqueles oitizeiros, por serem extrema do chamado seo sitio; do que muito se admirou, o abaixo assignado, e logo pedio vista para mostrar o seo direito, e principiou a fazelo pela notificaçaõ cominatoria intenta por J. G. da C. Ramos, no Juizo de fora, Escrivaõ Gondim em 13 de Dezembro de 1811, que continuou até 10 de Agosto de 1813 como mostrara'. Em 1817 se vio necessitado a passar para Inglaterra como todo o mundo sabe e naõ foi para a Cadeia da Bahia, como afirma o Snr. Rego.

Do que fica dito, e esta prompto a provar, se necessario fôr, claramente se vê, o atrevimento com, que mente o dito Sr. Rego, quando nas suas refleções diz, Licitou Ramos &c. entrando na posse, e fruiçaõ deles, incluzive, o sitio pequeno; Quando ele nunca tomou posse do tal inventado sitio, mas sim somente, do terreno das 9 moradas de cazas, ja mencionado, em cuja posse nnnca foi inquietado. Continua o Sr. Rego, dizendo. Das 3 avaliações feitas nos bens de Cunha &c., se vê, que o sitio pequeno, se devide do grande, e este daquele, pela direita do pequeno, ou sul (missilanea de velhacos que naõ entendo) do lugar onde principiaõ as 9 moradas de cazas &c., a encontrar com a devizaõ do fundo, que he de estacas nativas. Se dous oitizeiros, que sempre foraõ tidos, e havidos por arvores fructiferas, destacados de todo e qual quer alinhamento, unicas arvores, que por esse lado foraõ encontradas, e por meio das quaes se quiz fazer a uzurpaçaõ de huma grande quadra de terra pertencente ao sitio do abaixo assignado, foraõ em tem po algum considerados, estacas ou arvores nativas, o Respeitavel Publico, que o decida. Alem disso essas arvores naõ foraõ derribadas pelo abaixo assignado, em virtude da mencionada notificaçaõ, como atrevidamente assevera o Sr. Rego, e sim por seo finado Sogro, que foi quem imediatamente se apossou, por compra de hum terreno litigiozo, que se naõ podia vender, e demarcou-se por onde bem lhe pareceo. Diz mais o Sr. Rego. J. G. da C. Ramos senhor do sitio pequeno (de que nunca tal foi) vendo uzurpada sua propriedade &c. esgotou o mais possivel os meios amigaveis &c. Grande Deos!! como he, que se mente com tanto descaramento!!! Se huma notificaçaõ cominatoria, unico meio que Ramos empregou, se pode chamar, meios amigaveis, as palavras do dicionario do Sr. Rego, devem ter huma significaçaõ bem contraria, as do commum dicionario. Aconteceo tudo pelo contrario, Sr. Rego. O abaixo assignado, he que propoz huma compoziçaõ, offerecendo a Ramos, pelo mencionado terreno das 9 moradas de cazas, a quantia de 200$, quantia por que este lhe fora adjudicado, e ele mal aconselhado, os naõ quiz aceitar. Diz mais. Tomou meo Sogro posse do sitio &c. mas apezar disso nem palavra deo o Sr. Carvalho. A isso, nada tenho a dizer mais, senaõ, que a epoca de 1817 em que de tudo despunha o Grande Luis do Rego, e seos sequazes, foi boa epocha, para essas e outras muitas branquinhas. Ora digame Sr. Rego, que podia entaõ responder o assignado, estando ja os seus bens confiscados? Se minha Mulher, embargou a obra intentada por seo sogro em 1819 he por que, ja entaõ estava de posse de parte de nossos bens; e se teve mao rezultado o embargo, foi pelas influencias acima ditas. Em summa, Sr. Rego sem hir ao outro mundo, em publica forma, citar a Ramos, ou seo Sógro, pertende mostrar-lhe, todas as suas mentiras, e aleivozias, para que o Repeitavel Publico venha no conhecimento de quem Vm. he.

Francisco de Carvalho Paes d' Andrade.

Avizos Particulares.

PRECIZA-se de hum feitor para hum sitio, que entenda de plantaçaõ, e seja de bons costumes, quem estiver ness

tas circnnstancias dirija-se a rua do Fagundes, 2.° andar do sobrado D. 20.

A pessoa que anunciou no Diario do dia 5, deste mez ter hum crioula de idade de 15 annos, para vender, dirija-se a Fora de Portas, no sobrado de hum andar N.° 152.

Compra-se.

HUm quartao, que seja gordo, e tenha bom passo e carrego, e seja manço; quem o quizer vender anuncie a sua moradia para ser procurado.

Vende-se.

QUatro mezas de jogo, e uma de meio de sala, de murta, novas, feitas a moderna, vindas a pouco de Lisboa: quem as quizer comprar pode vel-as no armazem de moveis na rua Nova, caza D. 34, e ahi saber com quem hade tratar sobre o ajuste.

Duas pretas, huma de idade de 28 à 30 annos, engoma lizo, cozinha o diario de huma casa, he quitandeira, e fateira; a outra de idade de 40 annos pouco mais ou menos, cozinha, fas doces, lava de barrela, e he marisqueira, ambas por preço comodo; na rua da Penha sobrado D. 1, na quina do beco do Carsereiro.

As bemfeitorias de hum sitio na estrada de Bellem, no lugar de João de Barros; quem as pertender comprar anuncie por este Diario.

Para fora da Provincia hum preto cuzinheiro, moço, e de bonita figura: na rua da Cruz, N.° 7, 2.° andar.

Bacalhao de superior qualidade ultimamente chegado, a dinheiro, a porção que quizerem a 7$300 rs. cada barrica: na rua da Cadeia do Recife N.° 9, e pagando ali recebera' hum bilhete para o ir receber a porta da Alfandega.

Leilaõ.

QUe pertendem fazer Diogo Cockshott & Companhia, de fazendas limpas e avariadas hoje Sexta feira 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa, em casa de sua rezidencia, no Trapiche Novo N.° 14.

Arrenda-se.

HUm sitio na estrada da Solidade, logo no principio da entrada do Corredor do Bispo, do lado direito, frente murada, portaõ de grades, boa casa de vivenda, com boas salas e muitos comodos, tanto para os Senhores como para os escravos, boa cozinha com fugaõ de ferro, quintal murado com cavallaria dentro, hum terraço de recreio, boas agoas tanto de beber como para lavagens de roupas, plantaçaõ de capim, e arvores de fructos; os pertendentes fallem com a proprietaria no mesmo sitio.

Escravos Fugidos.

VIctorino, muleque crioulo, tem olhos grandes, e algum tanto avermelhados, bons dentes, pes grandes, levou calso de pano escuro, camiza de baêta, e jaque como de Soldado, reprezenta ter 14 a 15 annos, e auzentou-se a 5 do corrente; os apprehendedores levem a seu Snr. Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que seraõ bem recompensados do seu trabalho.

Thereza, Crioula, com alguns cabellos brancos, foi escrava do finado Joze Ferreira Coimbra, e auzentou-se a 29 do p. p. do Engenho Snassuna; os apprehendedores levem na Cidade de Olinda, rua da Bica de S. Pedro, casa N.° 46, que seraõ bem recompensados do seu trabalho, assim como protesta-se uzar de todo o rigor judicial contra quem a occultar, induzir, ou lhe der coito.

Faustino, ourives, mulato, idade 30 e tantos annos, baixo e grosso, feio, com hum taco na orelha, barba no buço, que he extremamente largo, e foi escravo de Alexandre Joze Soares Cadò; os apprehendedores levem em Olinda na Ordem Terceira.

Izabel, naçaõ Songa, alta, refeita do corpo, bem preta, olhos rasgados, na flor do rosto, bonita, dentes alvos, moça, levou saia de xita azul, pano azul com orelas brancas, e huma volta de miçangas azues e amarelas no pescoço, meia buçal, e auzentou-se a 29 do p. p.; os apprehendedores levem na rua do Queimado N.° 38, que seraõ bem recompensados do seu trabalho.

Joaquim, Crioulo, idade 16 a 17 annos, ainda sem barba, magro, estatura ordinaria, cor fula, pes grandes e grossos hum dente saido sobre a gengiva de cima, sobrancelgas groças, olhos claros, ventas largas, e tem huma cruz arteficial feita com rezina de castanha no antebraço esquerdo, he alfaiate o que se pode conhecer pelos dedos picado de agulha; por es-

tes signaes pode ser conhecido ainda que mude o nome, ou negue a quem pertence, o dito he escravo de Manoel Joaquim de Menezes, rezidente na Corte do Rio de Janeiro, e faz sciente que daquella Corte fugio para esta Cidade; os apprehendedores levem na rua Nova sobrado D. 4, no segundo andar onde mora o Frances Beranger, que recompensara' generozamente, assim comc protesta uzar com todo o rigor da Lei contra quem o tiver acoitado.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 5 do corrente. ⟼ Rechmond; 50 dias, Pat. Amer. Rubecon. M. George Howland, equip. 7, carga farinha e vellas de espermacete, ao Mestre. = Entrou o B. Ing. Coudor, que tinha fundiado no Lameiraõ no dia antecedente vindo de Halifax. ⟼ Rio de Janeiro; 17 dias, B. Melindre, M. Antonio Joze Lisboa, equip. 17, carga carne, a Joze Antonio de Oliveira, passageiros Anna Joaquina, e Antonio Joze de Carvalho. ⟼ Havre; 30 dias, G. Franc. Camões, M. J. J. Edou, equip. 13, carga fazendas, a Roberts Pelly & Comp. ⟼ Santos; 21 dias, Pat. Conceiçaõ, M. Manoel Joze da Silva, equip. 15, carga toucinho e fumo, ao Mestre, passageiro Joze Joaquim de Barros.

Dia 6 do dito. ⟼ Rio de Janeiro; 7 dias, B. Amer. Draco, M. Elislea Bangs, equip. 12, carga barricas vazias, a Ferreira, & Mansfield. ⟼ Lisboa; 42 dias, G. Port. Thalia, M. Joze da Silva Cruz equip. 24, carga vinho, sal, e fazendas, a Joaquim Pereira de Mendonça, passageiros Manoel Lino Martins de Souza. Benedito Vasques, e Antonio Maria de Miranda. ⟼ Liverpool; 58 dias, B. E. Ing. Deunett, M. Daniel Mortimer, equip. 8, carga fazendas, a Geo Kenworthy.

Dia 7 do dito. ⟼ Santa Catharina; 20 dias, G. Ing. Sus-an & Sarah, M. Samuel M. Leau, equip. 31, carga azeite, a Matheus & Foster.

Dia 8 do dito. ⟼ Rio Formozo; 24 horas, S. Conceiçaõ Flor do Mar, M. Manoel Joze Rodrigues, equip. 10, carga caixas, a Antonio Rodrigues Lima. ⟼ Rio Grande do Sul; 31 dias, S. N. S. do Rozario S. Joze, M. Manoel Marciano Ferreira, equip. 16, carga carne, a Joze Gonçalves Pereira, passageiros o Major do Batalhaõ 56 da segunda linha, Joaquim Caetano de Souza Cosseiro, e o Ajudante do Batalhaõ 64 da segunda linha João Antonio Couto Valente. ⟼ entrou o Brigue Amer. Draco, que tinha fundiado na Laminha, vindo do Rio de Janeiro em 6 do corrente.

Sahidas.

DIA 5 do dito. ⟼ Porto; B. E. Constancia, M. Joze Thomas Coelho Bastos, equip. 15, carga assucar, passageiros Joze Antonio Pereira Bello, Luiz Antonio Gonçalves, e 1 escrava Ursula, remettida por Joze Pereira da Cunha.

Dia 6 do dito. ⟼ New York; E. Amer. Trio, M. David London, equip. 7, carga assucar e couros. ⟼ Rio Grande do Sul; B. E. Clara, M. Joze Caetano Maciel, equip. 18, carga sal e assucar, passageiros Antonio Joze de Abreu, sua mulher, 3 filhas, e 3 escravos, Anna Maria da Conceiçaõ, 3 escravos remettidos por Antonio Alves de Souza Carvalho, 1 cabra remettido por Joaquim Bizerra Cavalcante, Gregorio, e 1 negra remettida por Joze Maria Ferreira. ⟼ Fez-se a vella do Lameiraõ a Fragata Ing. Volage, para dar soccorro ao Brigue Ing. Union Packet, que dizem, ter encalhado na Ilha de Tamaraca'.

Dia 7. ⟼ Lisboa; B. Port. Eliza, M. Joaõ de Oliveira e Silva, equip. 15, carga assucar e cocos, passageiros D. Margarida Precioza Xavier, 3 filhos menores, e 2 criadas. ⟼ Liverpool; Barca Ing. Numa, M. G. Wade, equip. 16, carga assucar e algodaõ. ⟼ Hamburgo; B. Ing. Peruvian, M. James Juch, equip. 11, carga algodaõ e assucar, passageiros J. F. Luttkens, Adam Dietrich, sua mulher, e 4 filhos.

Dia 8. ⟼ Londres; B. Ing. Commerce, M. Andrew Cooper, equip. 10, carga assucar e algodaõ. ⟼ Havre; B. Franc. La Seine, M. Victor Edou, equip. 16, carga algodaõ e couros.

Pernambuco na Typografia do Diario.